

# Ceará em Comex

Edição: Fevereiro de 2024

 **CIN**  
Centro Internacional de Negócios  
do Ceará

 **FIEC**  
Federação das Indústrias do Estado do Ceará  
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

**José Ricardo Montenegro Cavalcante**  
Presidente - FIEC

**Marcos Soares**  
Diretor de Comércio Exterior

**Ana Karina Paiva Frota**  
Gerente - CIN/CE

**Ana Milena Lima Ferreira**  
**Mateus Rodrigo Nunes da Silva**  
Equipe de Inteligência Comercial

Arte Visual  
GECOM – FIEC

Av. Barão de Studart, 1980 - Aldeota  
CEP: 60120-024, Fortaleza, Ceará

Telefone: +55 85 3421-5420  
Website: [www.cin-ce.org.br](http://www.cin-ce.org.br)  
E-mail: [cin@sfiec.org.br](mailto:cin@sfiec.org.br)

Aviso de Reprodução: As informações disponíveis neste estudo podem ser reproduzidas, desde que a fonte seja devidamente citada.

A Coordenação de Comércio Exterior do CIN/CE aprecia o seu feedback sobre este estudo. Por favor, compartilhe sua opinião conosco enviando um e-mail para [cin@sfiec.org.br](mailto:cin@sfiec.org.br).

2024 Centro Internacional de Negócios do Ceará (CIN/CE)  
Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC)



Centro Internacional de Negócios  
do Ceará



Federação das Indústrias do Estado do Ceará  
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

# CEARÁ EM COMEX

Edição: Fevereiro de 2024

Período de referência: janeiro a fevereiro de 2024

(Dados coletados em 08 de março de 2024)

<b>SUMÁRIO EXECUTIVO</b>	<b>4</b>
<b>PANORAMA DO COMÉRCIO EXTERIOR DO CEARÁ</b>	<b>5</b>
TABELA 1 – EXPORTAÇÕES CEARENSES MÊS A MÊS	5
TABELA 2 – IMPORTAÇÕES CEARENSES MÊS A MÊS	5
TABELA 3 - BALANÇA COMERCIAL CEARENSE NO ACUMULADO DO ANO	6
GRÁFICO 1 – RELAÇÃO DO COMÉRCIO EXTERIOR CEARENSE NO ACUMULADO DO ANO	6
GRÁFICO 2 - PARTICIPAÇÃO CEARENSE NA BALANÇA COMERCIAL DO NORDESTE NO ACUMULADO DO ANO	6
GRÁFICO 3 – PARTICIPAÇÃO CEARENSE NA BALANÇA COMERCIAL DO BRASIL NO ACUMULADO DO ANO	7
<b>EXPORTAÇÕES CEARENSES</b>	<b>8</b>
TABELA 4 - EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR ESTADO NO ACUMULADO DO ANO	8
TABELA 5 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR MUNICÍPIO NO ACUMULADO DO ANO	10
TABELA 6 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR SETOR (SH2) NO ACUMULADO DO ANO	12
TABELA 7 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR PRODUTOS (NCM) NO ACUMULADO DO ANO	12
TABELA 8 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR PAÍS DE DESTINO NO ACUMULADO DO ANO	14
TABELA 9 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR MODAL	14
<b>IMPORTAÇÕES CEARENSES</b>	<b>15</b>
TABELA 10 - IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR ESTADO NO ACUMULADO DO ANO	15
TABELA 11 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR MUNICÍPIO NO ACUMULADO DO ANO	16
TABELA 12 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR SETOR (SH2) NO ACUMULADO DO ANO	18
TABELA 13 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR PRODUTOS (NCM) NO ACUMULADO DO ANO	18
TABELA 14 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR PAÍS DE ORIGEM NO ACUMULADO DO ANO	20
TABELA 15 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR MODAL	20

## SUMÁRIO EXECUTIVO

O Ceará em Comex é um relatório elaborado pelo Centro Internacional de Negócios do Ceará (CIN-CE), vinculado à Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC). Este relatório, desenvolvido com base em dados atualizados do comércio exterior, tem como objetivo fornecer informações essenciais para empresários, pesquisadores e demais interessados no comércio internacional do Ceará.

Os dados utilizados são coletados, processados e disponibilizados pela Secretaria de Comércio Exterior (SECEX), órgão vinculado ao Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), por meio do sistema Comex Stat. É importante ressaltar que, devido às atualizações no processo de exportação (DU-E), os registros podem passar por revisões ao longo do mês, o que pode resultar em alterações nos valores apresentados.

As informações presentes na edição do Ceará em Comex abrangem o acumulado do ano até o mês referente à edição do estudo. Desta forma, a edição de janeiro do ano corrente tem como período de referência os dados de janeiro do ano analisado; a edição de fevereiro traz dados de janeiro e fevereiro; a edição de março contempla os números de janeiro, fevereiro e março; e assim sucessivamente.

No que se refere aos dados de comércio exterior relacionados aos “Municípios”, eles são associados ao código do município registrado como domicílio fiscal da empresa responsável pela operação de exportação ou importação. Devido a essa especificidade, é importante notar que esses valores podem variar em relação aos demais dados do estudo, uma vez que estão ligados à localização fiscal das empresas envolvidas nas transações comerciais.

O Ceará em Comex é uma ferramenta para compreender a dinâmica e as oportunidades de mercado, auxiliando na tomada de decisões estratégicas e no desenvolvimento de negócios internacionais. Por meio de uma análise detalhada e abrangente, o relatório destaca as tendências, variações, principais setores, produtos, destinos e origens comerciais, proporcionando uma visão completa do comércio exterior do estado do Ceará.

## PANORAMA DO COMÉRCIO EXTERIOR DO CEARÁ

Em fevereiro de 2024, o comércio exterior do Ceará continuou a enfrentar desafios significativos, demandando ajustes nas estratégias de exportação e importação. As exportações cearenses do mês de fevereiro registraram um decréscimo para US\$ 97,91 milhões, refletindo uma queda de 42,3% em relação ao ano anterior e uma redução mensal de 11,5% comparada a janeiro. Esta diminuição destaca as contínuas adversidades impostas pelas condições de mercado e a necessidade iminente de adaptação nas estratégias comerciais externas do estado.

Quanto às importações, observou-se um total de US\$ 181,16 milhões em fevereiro, marcando uma redução de 10,1% em relação ao mesmo mês do ano anterior e uma expressiva contração mensal de 31,6%. Essa retração sinaliza uma possível cautela nas atividades econômicas internas, levando a uma demanda reduzida por produtos estrangeiros.

A análise do saldo comercial acumulado até fevereiro de 2024 revela um cenário desafiador: as exportações somaram US\$ 208,54 milhões, evidenciando uma queda de 44,5% comparada ao ano anterior. As importações alcançaram US\$ 446,02 milhões, com uma diminuição de 4,1% no mesmo período. Conseqüentemente, o déficit comercial se agravou para US\$ 237,49 milhões, marcando um aumento de 165,6% em comparação ao ano anterior. Esse quadro reforça a urgência por estratégias eficazes que visem a reversão dessa tendência negativa.

Nos rankings de comércio exterior, o Ceará destacou-se tanto em nível nacional quanto regional, consolidando seu papel como um player significativo. No âmbito nacional, o estado posicionou-se em 16º lugar em exportações, demonstrando sua relevância apesar da retração. No Nordeste, manteve a 4ª posição, sublinhando sua importância como um dos principais estados exportadores da região.

Em termos de importações, o Ceará alcançou a 14ª posição no ranking nacional, enfatizando sua função como destino importante para produtos estrangeiros no Brasil. Regionalmente, o estado também assegurou a 4ª posição, reiterando seu papel crítico como hub logístico e comercial no Nordeste.

Essa posição nos rankings reflete a importância estratégica do Ceará no comércio exterior, apesar dos desafios na balança comercial. A manutenção de lugares de destaque no Nordeste e a significância em nível nacional ressaltam a necessidade de estratégias focadas na ampliação da competitividade do Ceará no mercado global. Aproveitando suas capacidades logísticas e comerciais, é fundamental buscar a melhoria contínua dos indicadores de comércio exterior para fomentar a recuperação e o crescimento econômico sustentável do estado.

TABELA 1 – EXPORTAÇÕES CEARENSES MÊS A MÊS

Mês	2024 FOB (US\$)	Variação Mensal	2023 FOB (US\$)	Variação Mensal	Variação Anual
Janeiro	110.621.379	*	206.157.076	*	-46,3% ▼
Fevereiro	97.914.967	-11,5% ▼	169.619.854	-17,7% ▼	-42,3% ▼

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços – MDIC. Dados: Comex Stat. Elaboração: CIN/FIEC.  
Referência: (\*) Não se aplica.

TABELA 2 – IMPORTAÇÕES CEARENSES MÊS A MÊS

Mês	2024 FOB (US\$)	Variação Mensal	2023 FOB (US\$)	Variação Mensal	Variação Anual
Janeiro	264.858.877	*	263.787.809	*	0,4% ▲
Fevereiro	181.164.445	-31,6% ▼	201.416.903	-23,6% ▼	-10,1% ▼

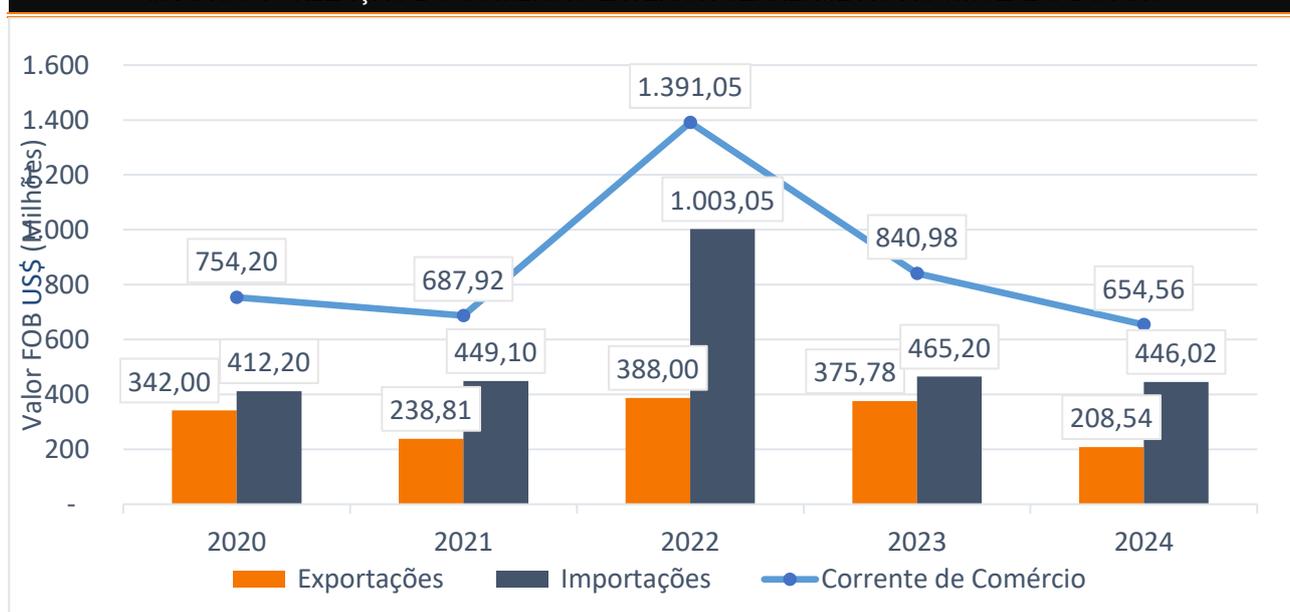
Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços – MDIC. Dados: Comex Stat. Elaboração: CIN/FIEC.  
Referência: (\*) Não se aplica.

TABELA 3 - BALANÇA COMERCIAL CEARENSE NO ACUMULADO DO ANO

Ano	Exportações US\$ FOB	Varição Anual	Importações US\$ FOB	Varição Anual	Saldo Comercial US\$	Varição Anual
2020	342.003.263	*	412.197.944	*	-70.194.681	*
2021	238.814.802	-30,2% ▼	449.101.022	9,0% ▲	-210.286.220	-199,6% ▼
2022	388.000.319	62,5% ▲	1.003.053.610	123,3% ▲	-615.053.291	-192,5% ▼
2023	375.776.930	-3,2% ▼	465.204.712	-53,6% ▼	-89.427.782	85,5% ▲
<b>2024</b>	<b>208.536.346</b>	<b>-44,5% ▼</b>	<b>446.023.322</b>	<b>-4,1% ▼</b>	<b>-237.486.976</b>	<b>-165,6% ▼</b>

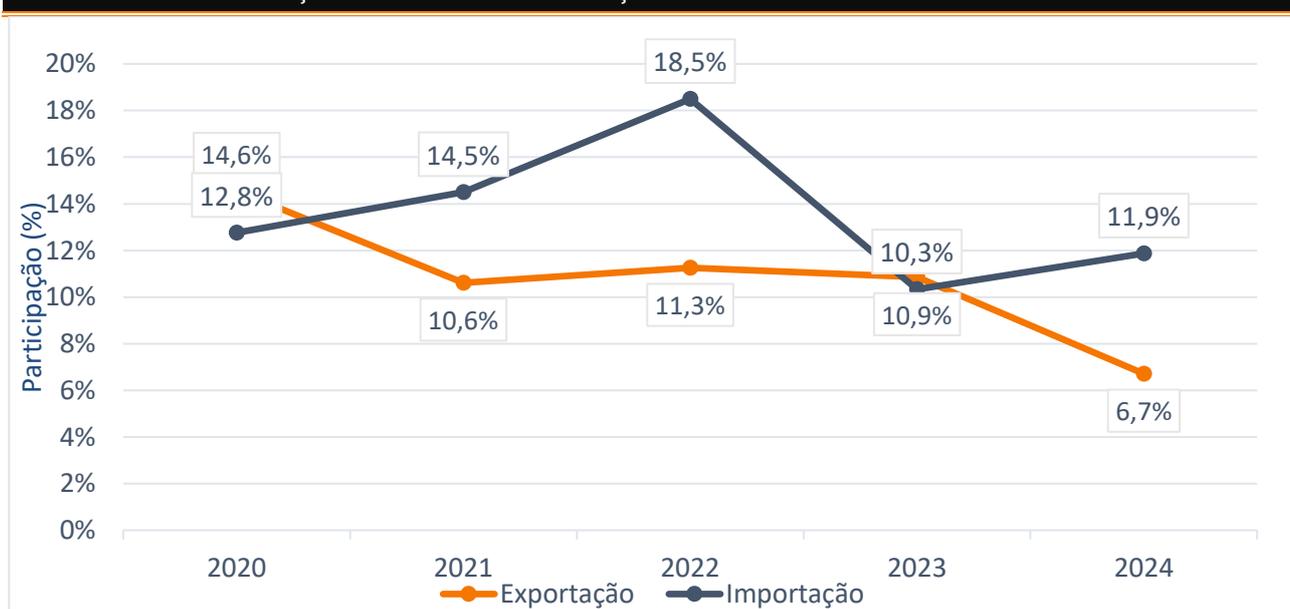
Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços – MDIC. Dados: Comex Stat. Elaboração: CIN/FIEC.  
Referência: (\*) Não se aplica.

GRÁFICO 1 – RELAÇÃO DO COMÉRCIO EXTERIOR CEARENSE NO ACUMULADO DO ANO



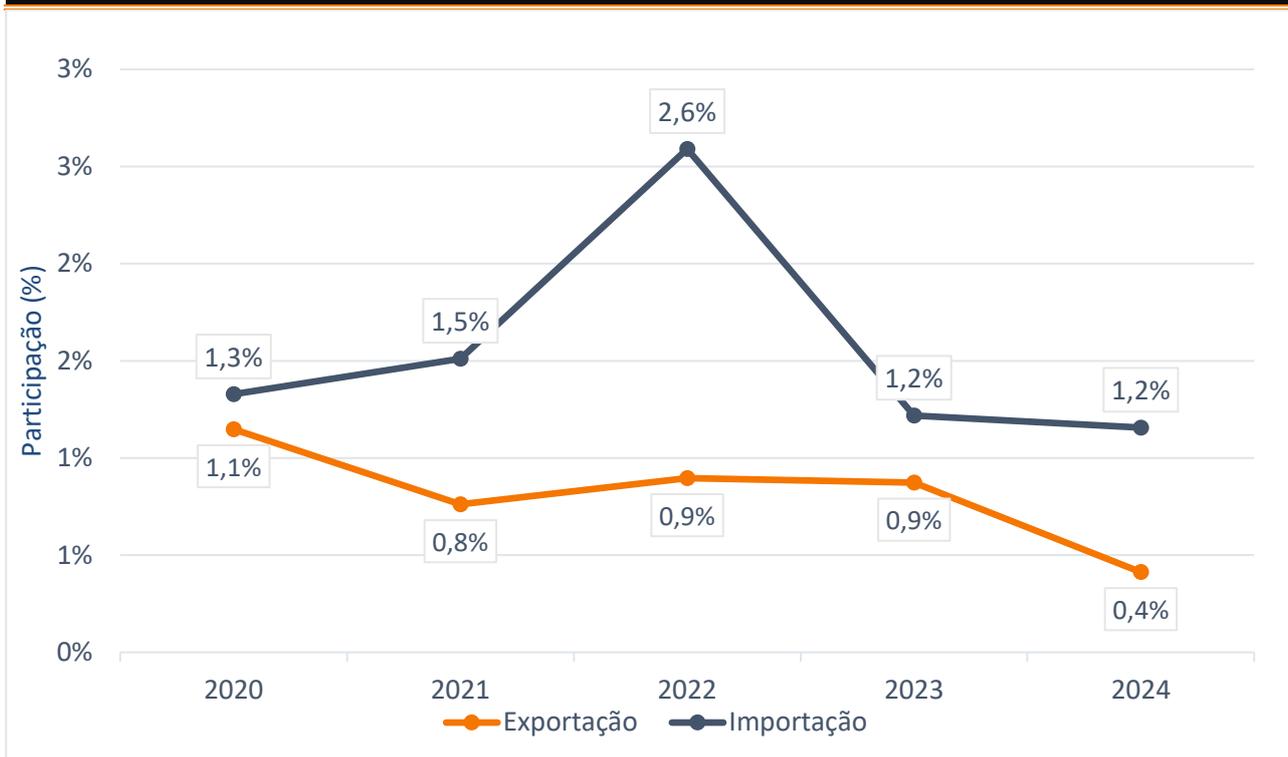
Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços – MDIC. Dados: Comex Stat. Elaboração: CIN/FIEC.

GRÁFICO 2 - PARTICIPAÇÃO CEARENSE NA BALANÇA COMERCIAL DO NORDESTE NO ACUMULADO DO ANO



Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços – MDIC. Dados: Comex Stat. Elaboração: CIN/FIEC.

GRÁFICO 3 – PARTICIPAÇÃO CEARENSE NA BALANÇA COMERCIAL DO BRASIL NO ACUMULADO DO ANO



Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços – MDIC. Dados: Comex Stat. Elaboração: CIN/FIEC.

## EXPORTAÇÕES CEARENSES

TABELA 4 - EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR ESTADO NO ACUMULADO DO ANO

Nr.	Estados	2024 FOB (US\$)	Part. 2024	2023 FOB (US\$)	Part. 2023	Variação Anual	
1	SP	9.980.936.050	19,8%	9.500.929.140	22,1%	5,1%	▲
2	RJ	7.356.495.377	14,6%	5.208.698.593	12,1%	41,2%	▲
3	MG	6.377.512.077	12,6%	5.280.043.523	12,3%	20,8%	▲
4	MT	4.051.857.352	8,0%	4.420.016.796	10,3%	-8,3%	▼
5	PR	3.492.311.482	6,9%	3.073.250.656	7,1%	13,6%	▲
6	PA	3.401.124.222	6,7%	2.808.545.411	6,5%	21,1%	▲
7	RS	2.952.741.606	5,8%	3.218.825.131	7,5%	-8,3%	▼
8	ES	1.767.459.568	3,5%	1.100.891.556	2,6%	60,5%	▲
9	SC	1.713.503.989	3,4%	1.674.306.652	3,9%	2,3%	▲
10	BA	1.553.553.727	3,1%	1.532.198.732	3,6%	1,4%	▲
11	MS	1.319.469.926	2,6%	1.055.539.884	2,5%	25,0%	▲
12	GO	1.265.622.161	2,5%	1.416.612.871	3,3%	-10,7%	▼
13	MA	585.511.672	1,2%	607.563.917	1,4%	-3,6%	▼
14	RO	328.556.881	0,7%	287.628.110	0,7%	14,2%	▲
15	PE	241.847.922	0,5%	433.026.370	1,0%	-44,1%	▼
<b>16</b>	<b>CE</b>	<b>208.536.346</b>	<b>0,4%</b>	<b>375.776.930</b>	<b>0,9%</b>	<b>-44,5%</b>	<b>▼</b>
17	AL	191.645.823	0,4%	200.438.819	0,5%	-4,4%	▼
18	AM	169.533.725	0,3%	133.853.538	0,3%	26,7%	▲
19	TO	168.712.323	0,3%	189.508.119	0,4%	-11,0%	▼
20	RN	137.045.616	0,3%	111.160.205	0,3%	23,3%	▲
21	PI	102.426.766	0,2%	131.875.279	0,3%	-22,3%	▼
22	SE	57.164.276	0,1%	20.721.324	0,0%	175,9%	▲
23	RR	42.594.204	0,1%	47.730.783	0,1%	-10,8%	▼
24	AP	32.490.921	0,1%	37.206.814	0,1%	-12,7%	▼
25	DF	30.110.239	0,1%	61.202.744	0,1%	-50,8%	▼
26	PB	29.756.799	0,1%	49.666.477	0,1%	-40,1%	▼
27	AC	7.833.019	0,0%	4.135.369	0,0%	89,4%	▲
Não Declarada		2.940.003.102	5,8%	56.289.391	0,1%	5123,0%	▲
<b>Total</b>		<b>50.506.357.171</b>	<b>100%</b>	<b>43.037.643.134</b>	<b>100%</b>	<b>17,4%</b>	<b>▲</b>

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços – MDIC. Dados: Comex Stat. Elaboração: CIN/FIEC.  
Obs.: Exportações "Não Declarada" deverão ser posteriormente contabilizadas nas estatísticas dos estados.

## EXPORTAÇÕES CEARENSES POR MUNICÍPIOS

**São Gonçalo do Amarante Retoma a Liderança, com Desafios:** São Gonçalo do Amarante enfrentou um ano de ajustes, retomando sua liderança nas exportações cearenses com US\$ 61,90 milhões, uma redução significativa de 69,2% em relação ao ano anterior. O município, tradicionalmente forte no setor de ferro e aço, viu uma mudança significativa nos mercados de destino. Apesar de uma venda expressiva para a Coreia do Sul em janeiro, este mercado não se repetiu no subsequente. Em contrapartida, mercados como México e Estados Unidos, embora em valores reduzidos, voltaram a figurar entre os destinos, sinalizando a necessidade de diversificar e adaptar as exportações às novas realidades do comércio global.

**Fortaleza Mantém Crescimento Positivo:** Fortaleza consolidou sua posição como um centro vital para as exportações do estado, registrando um expressivo crescimento de 31,4% em suas exportações, totalizando US\$ 39,80 milhões. Esse avanço é atribuído à significativa expansão em setores chave, com destaque para os Combustíveis Minerais, que quase dobraram seu valor FOB de US\$ 5,78 milhões em 2023 para US\$ 11,69 milhões em 2024. Outro setor que mostrou um salto notável foi o de cereais, com exportações aumentando de US\$ 225,89 mil em 2023 para US\$ 8,38 milhões em 2024, impulsionado principalmente pelo comércio com o Irã, que adquiriu US\$ 7,20 milhões em cereais, comparado a apenas US\$ 63,04 mil no ano anterior.

**Sobral Enfrenta Queda nas Exportações:** Sobral enfrentou uma redução de 33,2% nas exportações, somando US\$ 26,17 milhões, com o setor de Calçados liderando apesar da queda para US\$ 25,66 milhões. Diversificando seus mercados, destacou-se a presença em países como Itália, Colômbia e Sérvia, evidenciando uma estratégia para ampliar alcance global. Apesar dos desafios, Sobral continua a explorar oportunidades, adaptando-se às mudanças no comércio internacional.

**Icapuí Mantém Forte Desempenho no Setor Frutífero:** No acumulado até fevereiro de 2024, as exportações de frutas de Icapuí alcançaram US\$ 16,39 milhões, marcando um crescimento sutil em relação ao mesmo período de 2023. Este setor, dominante nas atividades de exportação do município, beneficiou-se especialmente da demanda na Holanda e no Reino Unido. Enquanto isso, o setor de peixes e crustáceos, que anteriormente incluía os Estados Unidos e o México como destinos, agora foca quase exclusivamente nos EUA. Este cenário ressalta a especialização de Icapuí nas exportações frutíferas e sua adaptabilidade em mercados internacionais.

**Maracanaú Encara Flutuações Globais:** Em fevereiro de 2024, Maracanaú experimentou uma leve queda nas exportações, totalizando US\$ 13,67 milhões, uma redução de 4,3% em relação ao ano anterior. O setor de peles e couros mostrou resiliência e crescimento, alcançando US\$ 4,78 milhões, impulsionado principalmente pelas exportações para os Estados Unidos e Itália. Contrastando com o ano passado, o segmento de obras diversas de metais comuns viu uma redução, somando US\$ 2,59 milhões, com a Colômbia permanecendo como um destino chave.

**Itapipoca Eleva Exportações com Foco em Calçados e Horticultura:** Em fevereiro de 2024, Itapipoca registrou um aumento de 25% em suas exportações, alcançando US\$ 8,53 milhões. Esse avanço é marcado pela liderança no setor de calçados, apesar de uma pequena retração para US\$ 4,74 milhões, e um salto significativo nas preparações de produtos hortícolas, com exportações de US\$ 3,79 milhões. O mercado norte-americano destacou-se, absorvendo a maior parte das exportações de preparações hortícolas, enquanto a Argentina manteve-se como um importante destino para calçados.

**Eusébio Registra Diminuição nas Exportações com Diversificação de Mercado:** Em fevereiro de 2024, Eusébio viu suas exportações diminuírem para US\$ 5,58 milhões, uma queda de 26,8% em comparação ao ano anterior. Apesar do declínio, o setor de gorduras e óleos animais ou vegetais liderou com US\$ 4,72 milhões, mantendo relações comerciais fortes, especialmente com a China, Japão e Alemanha. As preparações à base de cereais apresentaram uma redução, mas ainda contribuíram com US\$ 627,18 mil. A diversificação de produtos continua, com exportações modestas em óleos essenciais, feltros e combustíveis minerais, indicando uma busca por adaptabilidade e novas oportunidades em mercados internacionais.

**Quixeramobim Ajusta Exportações com Foco Estratégico:** Em fevereiro de 2024, Quixeramobim registrou US\$ 5,42 milhões em exportações, refletindo uma leve redução de 5,1% em relação ao ano

anterior. O setor de calçados continua sendo o carro-chefe, com US\$ 5,32 milhões, evidenciando a forte demanda, especialmente nos Estados Unidos, que dobrou suas importações. Apesar de uma pequena diminuição global, a diversificação para novos mercados, como Canadá e aumento nas exportações para o Reino Unido, demonstra uma adaptação estratégica. Obras de couro e produtos plásticos também mostraram crescimento, destacando a versatilidade do município em explorar diferentes segmentos e mercados internacionais.

**Aracati Impulsiona Exportações com Diversificação Notável:** Aracati registrou um notável crescimento de 130,3% em suas exportações até fevereiro de 2024, alcançando US\$ 5,23 milhões. O destaque vai para o setor de preparações de produtos hortícolas, que mais que dobrou suas vendas, especialmente para os Estados Unidos, consolidando-se como o principal produto exportado com um valor de US\$ 3,48 milhões. Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres também viram um expressivo aumento, totalizando US\$ 769.844, com uma demanda significativa nos EUA. O setor pesqueiro contribuiu com US\$ 623.432, destacando-se as exportações para a China.

**Aquiraz Adapta-se com Mudanças em Suas Exportações:** Aquiraz enfrentou um desafio significativo, com uma redução de 45,8% em suas exportações, totalizando US\$ 4,49 milhões em fevereiro de 2024. Apesar da queda acentuada nas exportações de frutas, de US\$ 7,17 milhões para US\$ 2,91 milhões, o município observou um aumento notável no setor de maquinários, alcançando US\$ 810.396, contrastando fortemente com os US\$ 54.148 do ano anterior. Além disso, houve contribuições significativas das preparações de produtos hortícolas e um emergente interesse em gomas e resinas vegetais.

Os demais municípios contribuíram com US\$ 27,45 milhões, uma diminuição de 28,6% em relação ao ano anterior, apontando para uma concentração das exportações em centros mais estabelecidos, mas também evidenciando a necessidade de uma estratégia ampla que envolva todos os municípios na atividade exportadora do estado. No total, a atividade exportadora se estendeu por 46 municípios, uma leve redução de 4,2% em comparação ao período anterior.

TABELA 5 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR MUNICÍPIO NO ACUMULADO DO ANO					
Municípios	2024 FOB (US\$)	Part. 2024	2023 FOB (US\$)	Part. 2023	Varição Anual
São Gonçalo do Amarante	61.905.667	28,8%	200.995.687	54,3%	-69,2% ▼
Fortaleza	39.801.723	18,5%	30.280.862	8,2%	31,4% ▲
Sobral	26.171.897	12,2%	39.197.039	10,6%	-33,2% ▼
Icapuí	16.650.600	7,7%	16.383.292	4,4%	1,6% ▲
Maracanaú	13.671.840	6,4%	14.283.313	3,9%	-4,3% ▼
Itapipoca	8.532.041	4,0%	6.825.414	1,8%	25,0% ▲
Eusébio	5.583.595	2,6%	7.624.980	2,1%	-26,8% ▼
Quixeramobim	5.424.645	2,5%	5.714.266	1,5%	-5,1% ▼
Aracati	5.227.874	2,4%	2.270.482	0,6%	130,3% ▲
Aquiraz	4.486.317	2,1%	8.273.279	2,2%	-45,8% ▼
Demais Municípios	27.450.791	12,8%	38.438.740	10,4%	-28,6% ▼
<b>Total</b>	<b>214.906.990</b>	<b>100%</b>	<b>370.287.354</b>	<b>100%</b>	<b>-42,0%</b> ▼
<b>Total de Municípios</b>	<b>46</b>		<b>48</b>		<b>-4,2%</b> ▼

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços – MDIC. Dados: Comex Stat. Elaboração: CIN/FIEC.

## EXPORTAÇÕES CEARENSES POR SETORES

**Ferro e Aço (SH2 72):** Em fevereiro de 2024, o setor de Ferro Fundido, Ferro e Aço do Ceará experimentou uma diminuição nas exportações de 70,4%, alcançando US\$ 57,63 milhões no acumulado do ano. A Coreia do Sul emergiu como um importante comprador em janeiro, com US\$ 26,03 milhões, porém, não manteve o volume em fevereiro. Em contrapartida, México e Estados Unidos reentraram nas estatísticas em fevereiro, com destaques no acumulado do ano com US\$ 15,80 milhões e US\$ 14,99 milhões, respectivamente.

**Calçados (SH2 64):** O setor de Calçados do Ceará viu suas exportações diminuírem em 37%, totalizando US\$ 41,29 milhões até fevereiro de 2024. A Argentina, com US\$ 6,65 milhões em exportações, contrasta com os US\$ 11,41 milhões do ano anterior. Os Estados Unidos, com US\$ 5,44 milhões, também apresentaram redução frente aos US\$ 10,44 milhões em 2023. A retração se estende a outros países, como Itália, Colômbia, França e Espanha, e o fechamento de fábricas em diversas localidades sinaliza os desafios enfrentados pelo setor.

**Frutas; cascas de frutos cítricos e de melões (SH2 08):** O acumulado de 2024 para o setor de Frutas registrou queda de 25,4% nas exportações, somando US\$ 23,65 milhões. Destaca-se o aumento nas exportações de melões frescos, especialmente para Holanda e Reino Unido. A castanha de caju, contudo, viu uma queda significativa de 56% nas exportações, com os Estados Unidos e Canadá sendo os principais destinos.

**Combustíveis Minerais (SH2 27):** Demonstrando um avanço notável, o setor de Combustíveis Minerais cresceu 41% no acumulado até fevereiro de 2024, atingindo US\$ 15,31 milhões. No acumulado, Singapura continua como o principal destino, responsável por 35% do total exportado, apesar de não ter compras registradas em fevereiro. Durante fevereiro, as vendas do setor foram destinadas principalmente para Bélgica e Portugal.

**Gorduras e Óleos (SH2 15):** Até fevereiro de 2024, as exportações do setor de Gorduras e Óleos aumentaram 2,5%, alcançando US\$ 12,21 milhões. As ceras de carnaúba continuaram sendo um produto-chave, principalmente para China, Estados Unidos e Alemanha, enquanto o Japão reduziu suas compras, mas Bangladesh emergiu como um novo mercado em crescimento.

**Preparações de Produtos Hortícolas (SH2 20):** Este setor alcançou US\$ 10,63 milhões em exportações até fevereiro de 2024, marcando um robusto crescimento de 82,7% nas vendas para os Estados Unidos, que somaram US\$ 7,67 milhões. França, Canadá e Chile também ampliaram suas importações de produtos hortícolas cearenses.

**Peixes e Crustáceos (SH2 03):** Com um significativo aumento de 26,1% nas exportações, totalizando US\$ 8,90 milhões até fevereiro de 2024, este setor demonstra uma recuperação e demanda sustentada, especialmente nos Estados Unidos, o principal destino com US\$ 5,80 milhões.

**Peles e Couros (SH2 41):** O setor de Peles e Couros, excluindo as peles com pelo, registrou um crescimento de 36,9% no acumulado de janeiro a fevereiro de 2024, somando US\$ 7,01 milhões. A demanda robusta veio principalmente dos Estados Unidos e do Vietnã, este último apresentando um aumento considerável em relação ao ano anterior.

**Sal, Enxofre, Terras e Pedras (SH2 25):** Este grupo de produtos teve uma redução de 20,3% em suas exportações, totalizando US\$ 4,65 milhões no acumulado até fevereiro de 2024. Os quartzitos, com a Itália como principal destino, destacaram-se entre os produtos mais exportados.

**Algodão (SH2 52):** As exportações de algodão somaram US\$ 3,3 milhões no acumulado de janeiro a fevereiro de 2024, representando uma diminuição de 9,8% em relação ao ano anterior. Sri Lanka e Colômbia foram os principais importadores, seguidos por Paraguai, México e Argentina.

Apesar das quedas em alguns setores, o aumento de 7,2% no portfólio de produtos, agora com 793 itens, evidencia a capacidade de adaptação do Ceará ao mercado global.

TABELA 6 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR SETOR (SH2) NO ACUMULADO DO ANO

SH2	Setores	2024 FOB (US\$)	2023 FOB (US\$)	Varição Anual
72	Ferro fundido, ferro e aço	57.634.226	194.736.115	-70,4% ▼
64	Calçados, polainas e artefatos semelhantes; suas partes	41.288.039	65.579.095	-37,0% ▼
08	Frutas; cascas de frutos cítricos e de melões	23.649.215	31.695.082	-25,4% ▼
27	Combustíveis minerais, óleos minerais e produtos da sua destilação; matérias betuminosas; ceras minerais	15.312.237	10.856.761	41,0% ▲
15	Gorduras e óleos animais ou vegetais; produtos da sua dissociação; gorduras alimentares elaboradas; ceras de origem animal ou vegetal	12.207.072	11.907.716	2,5% ▲
20	Preparações de produtos hortícolas, de frutas ou de outras partes de plantas	10.628.884	6.973.247	52,4% ▲
03	Peixes e crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos	8.896.163	7.053.261	26,1% ▲
41	Peles, exceto as peles com pelo, e couros	7.014.764	5.123.085	36,9% ▲
25	Sal; enxofre; terras e pedras; gesso, cal e cimento	6.417.972	6.428.361	-0,2% ▼
52	Algodão	3.305.498	3.663.631	-9,8% ▼
	Demais Setores	22.182.276	31.760.576	-30,2% ▼
	<b>Total</b>	<b>208.536.346</b>	<b>375.776.930</b>	<b>-44,5% ▼</b>

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços – MDIC. Dados: Comex Stat. Elaboração: CIN/FIEC.

TABELA 7 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR PRODUTOS (NCM) NO ACUMULADO DO ANO

Produtos	2024 FOB (US\$)	2023 FOB (US\$)	Varição Anual
Outros produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligado, de seção transversal retangular, que contenham, em peso, menos de 0,25 % de carbono	41.827.283	169.841.152	-75,4% ▼
Calçados de borracha ou plásticos, com parte superior em tiras ou correias, fixados à sola por pregos, tachas, pinos e semelhantes	19.386.511	28.721.130	-32,5% ▼
Produtos semimanufaturados, de outras ligas de aços	14.439.097	13.608.107	6,1% ▲
Melões frescos	13.998.656	13.275.811	5,4% ▲
Ceras vegetais	11.867.251	11.621.183	2,1% ▲
Outros calçados com sola exterior e parte superior de borracha ou plástico, não classificados em códigos anteriores	9.002.020	12.921.821	-30,3% ▼
Outros calçados sola exterior borracha/plástico, de couro/natural	7.044.026	11.242.058	-37,3% ▼
Castanha de caju, fresca ou seca, sem casca	5.782.084	13.224.824	-56,3% ▼
Óleos lubrificantes sem aditivos	5.452.490	-	*
Água de coco (Cocos nucifera) com valor Brix não superior a 7,4	5.279.823	3.370.760	56,6% ▲
Demais Produtos	74.457.105	97.950.084	-24,0% ▼

TABELA 7 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR PRODUTOS (NCM) NO ACUMULADO DO ANO

<b>Total</b>	<b>208.536.346</b>	<b>375.776.930</b>	<b>-44,5%</b> ▼
<b>Total de Produtos</b>	<b>793</b>	<b>738</b>	<b>7,4%</b> ▲

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços – MDIC. Dados: Comex Stat. Elaboração: CIN/FIEC.

## EXPORTAÇÕES CEARENSES POR PAÍSES

**Estados Unidos:** Principal destino das exportações cearenses até fevereiro de 2024, com 23,8% de participação, mas com uma queda de 72,6% em relação ao ano anterior. As exportações de Ferro Fundido, Ferro e Aço diminuíram significativamente, de US\$ 143,42 milhões para US\$ 14,98 milhões.

**Coreia do Sul:** Apresentando um aumento espetacular de 2.363,3% nas exportações, a Coreia do Sul surgiu como um parceiro comercial significativo para o Ceará, alcançando US\$ 26,68 milhões. Esse crescimento impressionante foi impulsionado exclusivamente pelas operações no setor de ferro fundido, ferro e aço realizadas em janeiro, uma vez que não houve repetição dessas operações em fevereiro.

**México:** As exportações caíram 66,3%, totalizando US\$ 17,58 milhões. Apesar da queda, o setor de Ferro Fundido, Ferro e Aço se destacou com US\$ 15,79 milhões. Setores como Calçados e Preparações de Carne e Peixes mostraram crescimento. Diversificação dos produtos exportados, incluindo o emergente setor de Algodão, destaca a adaptabilidade do comércio exterior cearense frente aos desafios do mercado mexicano.

**Países Baixos (Holanda):** As exportações alcançaram US\$ 12,05 milhões, com uma queda de 25,2%. O setor hortifrúti, especialmente frutas cítricas e melões, se destacou com US\$ 9,65 milhões, apesar de uma queda significativa nas exportações de calçados e preparações de produtos hortícolas.

**Itália:** A Itália, com uma redução de 10,9%, totalizou US\$ 9,44 milhões em exportações. O setor de minerais não-metálicos, em especial o quartzito, permanece como um dos principais produtos exportados, apesar da diminuição no valor das exportações, indicando um mercado ainda relevante para os produtos cearenses.

**Argentina:** As exportações para a Argentina alcançaram US\$ 8,37 milhões, uma queda de 40,8%. Esse declínio foi observado especialmente no setor de calçados, que continua a ser um dos principais produtos exportados para o país, destacando a necessidade de superar os desafios e reforçar esse comércio bilateral.

**China:** As exportações para a China registraram US\$ 8,02 milhões até fevereiro de 2024, marcando uma redução de 20,6%. A robustez dessa parceria comercial é evidenciada pela liderança do setor de Gorduras e Óleos, que alcançou US\$ 3,34 milhões, destacando-se produtos como a cera de carnaúba. O setor de Sal, Enxofre, Terras e Pedras também viu um aumento significativo, assim como os segmentos pescados.

**Reino Unido:** A leve redução de 8,1% nas exportações para o Reino Unido, totalizando US\$ 8,01 milhões, reflete ajustes nas dinâmicas comerciais, com o setor hortifrúti ainda desempenhando um papel central. As frutas, especialmente cascas de frutos cítricos e melões, lideraram com US\$ 6,06 milhões, apesar da diminuição em relação ao ano anterior. O setor de calçados também viu um aumento, chegando a US\$ 1,21 milhões, indicando uma oportunidade de crescimento.

**Colômbia:** As exportações atingiram US\$ 6,76 milhões, com uma queda de 35%. Calçados foram a principal categoria, indicando potencial para expansão comercial. Além disso, as exportações de obras diversas de metais comuns e algodão mostram a diversidade do comércio entre o Ceará e a Colômbia. Nota-se também um crescimento em setores como Preparações de Produtos Hortícolas e Plásticos, o que sugere áreas emergentes de cooperação.

**França:** Houve uma redução de 13,2% nas exportações, somando US\$ 6,26 milhões. Calçados foram os mais exportados, mas setores como Combustíveis Minerais e Preparações de Produtos Hortícolas e Frutas mostraram crescimento, apontando para uma demanda diversificada.

TABELA 8 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR PAÍS DE DESTINO NO ACUMULADO DO ANO						
Países	2024 FOB (US\$)	Part. 2024	2023 FOB (US\$)	Part. 2023	Varição Anual	
Estados Unidos	49.560.272	23,8%	181.029.811	48,2%	-72,6%	▼
Coreia do Sul	26.681.824	12,8%	1.083.189	0,3%	2.363,3%	▲
México	17.577.445	8,4%	52.126.843	13,9%	-66,3%	▼
Países Baixos (Holanda)	12.049.921	5,8%	16.107.303	4,3%	-25,2%	▼
Itália	9.442.719	4,5%	10.596.606	2,8%	-10,9%	▼
Argentina	8.367.192	4,0%	14.123.896	3,8%	-40,8%	▼
China	8.018.385	3,8%	10.102.202	2,7%	-20,6%	▼
Reino Unido	8.009.839	3,8%	8.718.916	2,3%	-8,1%	▼
Colômbia	6.761.254	3,2%	10.399.125	2,8%	-35,0%	▼
França	6.255.403	3,0%	7.208.864	1,9%	-13,2%	▼
Demais Países	55.812.092	26,8%	64.280.175	17,1%	-13,2%	▼
<b>Total</b>	<b>208.536.346</b>	<b>100%</b>	<b>375.776.930</b>	<b>100%</b>	<b>-44,5%</b>	<b>▼</b>
<b>Total de Países</b>	<b>98</b>		<b>112</b>		<b>-12,5%</b>	<b>▼</b>

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços – MDIC. Dados: Comex Stat. Elaboração: CIN/FIEC.

TABELA 9 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR MODAL					
Vias	2024		2023		Varição Anual (FOB)
	US\$ FOB	Kg	US\$ FOB	Kg	
MARITIMA	193.422.066	162.119.462	345.775.395	398.894.960	-44,1% ▼
AEREA	7.856.133	4.522.020	14.753.206	3.918.184	-46,7% ▼
RODOVIARIA	7.252.735	1.132.929	15.243.874	5.670.263	-52,4% ▼
VICINAL FRONTEIRICO	2.780	555	3.066	2.318	-9,3% ▼
VIA NAO DECLARADA	2.632	1.124	1.389	823	89,5% ▲
<b>Total</b>	<b>208.536.346</b>	<b>167.776.090</b>	<b>375.776.930</b>	<b>408.486.548</b>	<b>-44,5%</b> ▼

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços – MDIC. Dados: Comex Stat. Elaboração: CIN/FIEC.  
Referência: (-) Não houve registro.

## IMPORTAÇÕES CEARENSES

TABELA 10 - IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR ESTADO NO ACUMULADO DO ANO

Nr.	Estados	2024 FOB (US\$)	Part. 2024	2023 FOB (US\$)	Part. 2023	Varição Anual	
1	SP	11.422.030.224	29,6%	11.304.118.632	29,6%	1,0%	▲
2	SC	5.123.569.845	13,3%	4.505.348.499	11,8%	13,7%	▲
3	RJ	3.961.906.973	10,3%	3.602.235.353	9,4%	10,0%	▲
4	AM	2.889.210.038	7,5%	2.191.952.176	5,7%	31,8%	▲
5	PR	2.850.597.416	7,4%	2.794.194.826	7,3%	2,0%	▲
6	MG	2.366.506.188	6,1%	2.290.506.737	6,0%	3,3%	▲
7	ES	1.819.209.012	4,7%	1.275.325.121	3,3%	42,6%	▲
8	RS	1.752.726.326	4,5%	2.448.371.536	6,4%	-28,4%	▼
9	BA	1.301.594.506	3,4%	1.704.151.589	4,5%	-23,6%	▼
10	PE	1.112.357.086	2,9%	1.158.970.399	3,0%	-4,0%	▼
11	GO	852.002.222	2,2%	722.234.274	1,9%	18,0%	▲
12	MA	525.894.807	1,4%	821.523.594	2,2%	-36,0%	▼
13	MS	482.555.698	1,3%	539.209.471	1,4%	-10,5%	▼
<b>14</b>	<b>CE</b>	<b>446.023.322</b>	<b>1,2%</b>	<b>465.204.712</b>	<b>1,2%</b>	<b>-4,1%</b>	<b>▼</b>
15	MT	400.128.024	1,0%	354.818.474	0,9%	12,8%	▲
16	PA	306.567.052	0,8%	391.346.066	1,0%	-21,7%	▼
17	RO	195.447.822	0,5%	130.633.334	0,3%	49,6%	▲
18	DF	194.919.850	0,5%	826.459.191	2,2%	-76,4%	▼
19	AP	156.908.961	0,4%	169.748.998	0,4%	-7,6%	▼
20	AL	136.886.178	0,4%	97.988.163	0,3%	39,7%	▲
21	RN	82.127.675	0,2%	38.256.056	0,1%	114,7%	▲
22	PB	76.957.156	0,2%	149.368.041	0,4%	-48,5%	▼
23	SE	50.046.030	0,1%	39.460.045	0,1%	26,8%	▲
24	TO	25.657.270	0,1%	124.525.531	0,3%	-79,4%	▼
25	PI	24.632.778	0,1%	28.001.428	0,1%	-12,0%	▼
26	RR	6.814.100	0,0%	6.455.966	0,0%	5,5%	▲
27	AC	1.020.755	0,0%	570.787	0,0%	78,8%	▲
Não Declarada		87.412	0,0%	25.335	0,0%	245,0%	▲
<b>Total</b>		<b>38.564.384.726</b>	<b>100%</b>	<b>38.181.004.334</b>	<b>100%</b>	<b>1,0%</b>	<b>▲</b>

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços – MDIC. Dados: Comex Stat. Elaboração: CIN/FIEC.  
Obs.: Importações "Não Declarada" deverão ser posteriormente contabilizadas nas estatísticas dos Estados.

## IMPORTAÇÕES CEARENSES POR MUNICÍPIOS

**Fortaleza:** Principal importador do Ceará, com US\$ 117,19 milhões em importações, representando 26,3% do total do estado e uma queda de 20,2% em relação ao ano anterior. Destacaram-se importações de cereais da Argentina, maquinários da China e combustíveis minerais da Rússia e da Holanda.

**São Gonçalo do Amarante:** Com crescimento de 57,6% alcançando US\$ 101,31 milhões em importações, focadas em combustíveis minerais, principalmente dos Estados Unidos, reforçando a infraestrutura industrial e energética.

**Mauriti:** Surpreendentemente totalizou US\$ 80,26 milhões em importações, todas oriundas da China, concentradas em máquinas e equipamentos elétricos, marcando um avanço significativo na infraestrutura tecnológica. Apesar da redução no volume das importações chinesas, o país continua a fornecer maquinários para o município.

**Caucaia:** Experimentou uma queda de 41,2%, com US\$ 38,54 milhões em importações, refletindo uma reestruturação no setor de construção civil e reduções em materiais e produtos relacionados.

**Maracanaú:** Importou US\$ 33,15 milhões, uma redução de 32,3%, principalmente em produtos químicos orgânicos da China, mantendo-se como um centro industrial importante.

**Aquiraz:** Apresentou uma redução de 40,3% nas importações, totalizando US\$ 29,93 milhões, com foco em maquinário e instrumentos mecânicos, principalmente da China, refletindo contínuos investimentos em capacidade produtiva.

**Eusébio:** Registrou US\$ 10,99 milhões em importações, uma diminuição de 38,8%, com queda nas aquisições de maquinário e aparelhos elétricos da China, indicando ajustes nas demandas internas.

**Horizonte:** Demonstrou um crescimento de 35,8%, totalizando US\$ 7,54 milhões, impulsionado por diversificação em importações, incluindo maquinários da Alemanha e França.

**Sobral:** Teve um leve aumento de 1,4% em importações, somando US\$ 5,43 milhões, com foco em maquinário e instrumentos mecânicos de Portugal, sinalizando um avanço nas atividades industriais.

**Maranguape:** Marcou um aumento de 70,7% para US\$ 3,57 milhões em importações, destacando-se na aquisição de máquinas e equipamentos elétricos da China, ressaltando seu papel crescente no comércio exterior do estado.

As importações no Ceará em 2024 refletem uma expansão para 51 municípios, mostrando a diversificação dos produtos importados e a origem variada dessas importações, evidenciando a adaptabilidade e o dinamismo econômico dos municípios cearenses.

TABELA 11 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR MUNICÍPIO NO ACUMULADO DO ANO						
Municípios	2024 FOB (US\$)	Part. 2024	2023 FOB (US\$)	Part. 2023	Varição Anual	
Fortaleza	117.196.944	26,3%	146.839.865	31,6%	-20,2%	▼
São Gonçalo do Amarante	101.308.533	22,7%	64.277.719	13,8%	57,6%	▲
Mauriti	80.257.697	18,0%	-	*	*	
Caucaia	38.538.304	8,6%	65.501.264	14,1%	-41,2%	▼
Maracanaú	33.149.397	7,4%	48.986.933	10,5%	-32,3%	▼
Aquiraz	29.934.016	6,7%	50.166.541	10,8%	-40,3%	▼
Eusébio	10.992.982	2,5%	17.969.797	3,9%	-38,8%	▼
Horizonte	7.535.341	1,7%	5.548.844	1,2%	35,8%	▲

**TABELA 11 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR MUNICÍPIO NO ACUMULADO DO ANO**

Sobral	5.431.107	1,2%	5.358.566	1,2%	1,4%	▲
Maranguape	3.572.162	0,8%	2.092.212	0,4%	70,7%	▲
Demais Municípios	18.106.839	4,1%	58.462.971	12,6%	-69,0%	▼
<b>Total</b>	<b>446.023.322</b>	<b>100%</b>	<b>465.204.712</b>	<b>100%</b>	<b>-4,1%</b>	<b>▼</b>
<b>Total de Municípios</b>	<b>51</b>		<b>46</b>		<b>10,9%</b>	<b>▲</b>

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços – MDIC. Dados: Comex Stat. Elaboração: CIN/FIEC.  
Referência: (-) Não houve registro. (\*) Não se aplica.

## IMPORTAÇÕES CEARENSES POR SETORES – SH2

**Combustíveis Minerais (SH2 27):** As importações alcançaram US\$ 116,69 milhões, um aumento de 11,9% em relação ao ano anterior, impulsionadas por hulha betuminosa e óleo diesel dos Estados Unidos e da Rússia, reforçando a importância do setor energético.

**Máquinas e Materiais Elétricos (SH2 85):** Registraram um aumento de 22,7%, totalizando US\$ 107,04 milhões, com destaque para o aumento na demanda em células fotovoltaicas da China, evidenciando o compromisso do Ceará com energias renováveis.

**Maquinário (SH2 84):** As importações sofreram uma redução de 36,4%, caindo para US\$ 35,21 milhões. A China continuou sendo a principal fonte desses bens, indicando uma reavaliação na aquisição de equipamentos avançados para a indústria local.

**Cereais (SH2 10):** Houve um crescimento de 11,6% em relação ao acumulado de 2023, somando US\$ 33,50 milhões, com a Argentina como fornecedor de trigo e misturas de trigo com centeio, refletindo ajustes nas necessidades de importação de alimentos.

**Produtos Químicos Orgânicos (SH2 29):** As importações diminuíram 37,2%, para US\$ 20,85 milhões, com a China ainda como fornecedor-chave, apesar da redução nas compras da Índia e Japão.

**Obras de Ferro Fundido, Ferro ou Aço (SH2 72):** Registrou uma redução significativa de 52,9%, com importações de US\$ 15,13 milhões, destacando mudanças no volume de importações nesse setor.

**Obras de Ferro Fundido, Ferro ou Aço (SH2 73):** Experimentou um crescimento expressivo de 210,5%, alcançando US\$ 13,31 milhões, com a China e a Índia como principais fornecedores, refletindo um aumento considerável na demanda.

**Plásticos e Suas Obras (SH2 39):** Este setor teve uma queda de 23,1%, com importações totalizando US\$ 12,62 milhões, influenciadas pela diminuição nas aquisições de parceiros comerciais importantes como China, Alemanha, e Estados Unidos.

**Gorduras e Óleos Animais ou Vegetais (SH2 15):** O setor viu suas importações chegarem a US\$ 11,00 milhões, marcando uma diminuição de 26,1%. Essa redução foi devido a diminuição nas compras de óleo de dendê, proveniente da Colômbia.

**Obras de Pedra, Gesso, Cimento (SH2 68):** As importações caíram 44,4%, para US\$ 9,02 milhões, com a Turquia, Estados Unidos e China como principais origens, indicando reajustes nas importações para construção e infraestrutura.

Em fevereiro de 2024, o Ceará continuou a expandir e ajustar suas importações, importando no total 1.389 tipos de produtos, mercando um crescimento de 15% em relação ao mesmo período do ano anterior.

TABELA 12 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR SETOR (SH2) NO ACUMULADO DO ANO

SH2	Setores	2024 FOB (US\$)	2023 FOB (US\$)	Variação Anual	
27	Combustíveis minerais, óleos minerais e produtos da sua destilação; matérias betuminosas; ceras minerais	116.685.347	104.247.546	11,9%	▲
85	Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, e suas partes; aparelhos de gravação ou de reprodução de som, aparelhos de gravação ou de reprodução de imagens e de som em televisão, e suas partes e acessórios	107.037.166	87.231.243	22,7%	▲
84	Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes	35.208.107	55.346.782	-36,4%	▼
10	Cereais	33.495.784	30.010.396	11,6%	▲
29	Produtos químicos orgânicos	20.849.056	33.176.590	-37,2%	▼
72	Ferro fundido, ferro e aço	15.130.638	32.146.116	-52,9%	▼
73	Obras de ferro fundido, ferro ou aço	13.309.339	4.285.850	210,5%	▲
39	Plásticos e suas obras	12.617.723	16.411.141	-23,1%	▼
15	Gorduras e óleos animais ou vegetais; produtos da sua dissociação; gorduras alimentares elaboradas; ceras de origem animal ou vegetal	11.004.507	14.898.599	-26,1%	▼
68	Obras de pedra, gesso, cimento, amianto, mica ou de matérias semelhantes	9.024.102	16.241.862	-44,4%	▼
	Demais Setores	71.661.553	71.208.587	0,6%	▲
	<b>Total</b>	<b>446.023.322</b>	<b>465.204.712</b>	<b>-4,1%</b>	<b>▼</b>

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços – MDIC. Dados: Comex Stat. Elaboração: CIN/FIEC.

TABELA 13 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR PRODUTOS (NCM) NO ACUMULADO DO ANO

Produtos	2024 FOB (US\$)	2023 FOB (US\$)	Variação Anual	
Hulha betuminosa, não aglomerada	78.759.155	39.056.355	101,7%	▲
Células fotovoltaicas montadas em módulos ou em painéis	75.823.243	50.756.930	49,4%	▲
Outros trigos e misturas de trigo com centeio, exceto para semeadura	33.495.784	29.439.062	13,8%	▲
Outras gasolinas, exceto para aviação	16.550.976	28.301.127	-41,5%	▼
Gasóleo (óleo diesel)	11.570.276	29.218.771	-60,4%	▼
Óleos de dende, em bruto	10.013.910	14.149.922	-29,2%	▼
Outras obras de fibras de carbono	8.120.557	15.976.823	-49,2%	▼
Produtos laminados planos, de ferro ou aço não ligado, de largura igual ou superior a 600 mm, não folheados ou chapeados, nem revestidos, em rolos, simplesmente laminados a quente, de espessura inferior a 3 mm, com um limite mínimo de elasticidade de 275 MPa	5.217.424	536.127	873,2%	▲
Lactonas	5.148.479	-	*	

**TABELA 13 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR PRODUTOS (NCM) NO ACUMULADO DO ANO**

Partes de outros motores/geradores/grupos eletrogeradores, etc.	5.123.478	3.404.506	50,5%	▲
Demais Produtos	196.200.040	254.365.089	-22,9%	▼
<b>Total</b>	<b>446.023.322</b>	<b>465.204.712</b>	<b>-4,1%</b>	<b>▼</b>
<b>Total de Produtos</b>	<b>1.389</b>	<b>1.207</b>	<b>15,1%</b>	<b>▲</b>

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços – MDIC. Dados: Comex Stat. Elaboração: CIN/FIEC.

## IMPORTAÇÕES CEARENSES POR PAÍSES

**China:** No acumulado do ano, o Ceará importou US\$ 186,22 milhões da China, com um aumento de 3,4% em relação ao ano anterior. O setor de máquinas, aparelhos e materiais elétricos se destacou, totalizando US\$ 95,38 milhões, enquanto produtos químicos orgânicos e metais como ferro e aço também contribuíram significativamente, juntamente com obras de ferro fundido que cresceram expressivamente, apesar da redução em reatores nucleares e máquinas, essenciais para o desenvolvimento tecnológico local.

**Estados Unidos:** As importações cearenses dos Estados Unidos em 2024 totalizaram US\$ 78,99 milhões, representando uma redução de 16,1% em relação ao ano anterior. Os principais produtos importados incluíram combustíveis minerais e plásticos, refletindo uma diversificação nas relações comerciais entre as duas regiões.

**Argentina:** As importações cearenses provenientes da Argentina registraram um crescimento significativo de 36,4% em 2024, totalizando US\$ 36,44 milhões. Esse aumento destaca a crescente importância da Argentina como parceiro comercial, principalmente no fornecimento de cereais.

**Colômbia:** Em 2024, as importações provenientes da Colômbia registraram um expressivo aumento de 50,9%, totalizando US\$ 22,63 milhões. Esse crescimento reflete a diversificação das importações cearenses, abrangendo combustíveis minerais e óleo de dendê, conforme evidenciado pelos setores de Combustíveis Minerais e Gorduras e Óleos Animais ou Vegetais.

**Austrália:** As importações do Ceará provenientes da Austrália registraram uma surpreendente alta de 1.715,6% no acumulado de 2024, totalizando US\$ 14,63 milhões. Esse aumento foi impulsionado por um incremento significativo do setor de combustíveis, que totalizaram US\$ 13,9 milhões, contra US\$ 38 mil no mesmo período do ano anterior.

**Rússia:** Em 2024, as importações provenientes da Rússia totalizaram US\$ 14,32 milhões, registrando um aumento significativo de 111,2% em relação ao ano anterior. Destaca-se o fornecimento de combustíveis minerais e fertilizantes, que são essenciais para os setores energético e agrícola do Ceará.

**Alemanha:** Houve uma queda de 29,1% nas importações alemãs, que somaram US\$ 13,92 milhões em 2024. Esta redução reflete uma diminuição nas aquisições de plásticos e instrumentos ópticos pelo Ceará, enquanto os reatores nucleares, caldeiras e máquinas mecânicas lideraram as importações.

**Países Baixos (Holanda):** As importações diminuíram 22,6%, totalizando US\$ 12,17 milhões, ainda assim marcadas pela presença de combustíveis minerais, instrumentos ópticos e preparações alimentícias.

**Índia:** Apresentou uma redução de 21,5%, com importações totalizando US\$ 8,94 milhões, mostrando diversidade nos produtos importados, mas com uma queda considerável nos produtos químicos orgânicos, que foram de US\$ 8,92 milhões no ano anterior para US\$ 897 mil.

**Polônia:** Registrou um crescimento de 5,1%, alcançando US\$ 5,20 milhões, com foco em maquinário e equipamentos industriais, reforçando as relações comerciais no setor industrial.

Até fevereiro de 2024, com importações de 70 países (aumento de 6,1 em relação ao ano anterior), o Ceará mostrou sua adaptabilidade às mudanças no mercado internacional, buscando novas oportunidades e fortalecendo laços existentes, apesar de um declínio geral de 4,1% nas importações em comparação ao ano anterior.

TABELA 14 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR PAÍS DE ORIGEM NO ACUMULADO DO ANO						
Países	2024 FOB (US\$)	Part. 2024	2023 FOB (US\$)	Part. 2023	Varição Anual	
China	186.220.839	41,8%	180.151.779	38,7%	3,4%	▲
Estados Unidos	78.998.671	17,7%	94.168.020	20,2%	-16,1%	▼
Argentina	36.443.940	8,2%	26.708.717	5,7%	36,4%	▲
Colômbia	22.631.052	5,1%	14.998.282	3,2%	50,9%	▲
Austrália	14.628.179	3,3%	805.707	0,2%	1.715,6%	▲
Rússia	14.320.631	3,2%	6.782.004	1,5%	111,2%	▲
Alemanha	13.916.319	3,1%	19.623.658	4,2%	-29,1%	▼
Países Baixos (Holanda)	12.168.831	2,7%	15.714.231	3,4%	-22,6%	▼
Índia	8.943.061	2,0%	11.391.441	2,4%	-21,5%	▼
Polônia	5.202.689	1,2%	4.949.021	1,1%	5,1%	▲
Demais Países	52.549.110	11,8%	89.911.852	19,3%	-41,6%	▼
<b>Total</b>	<b>446.023.322</b>	<b>100%</b>	<b>465.204.712</b>	<b>100%</b>	<b>-4,1%</b>	<b>▼</b>
<b>Total de Países</b>	<b>70</b>		<b>66</b>		<b>6,1%</b>	<b>▲</b>

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços – MDIC. Dados: Comex Stat. Elaboração: CIN/FIEC.

TABELA 15 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR MODAL					
Vias	2024		2023		Varição Anual
	US\$ FOB	Kg	US\$ FOB	Kg	
MARITIMA	432.725.079	774.088.951	445.236.963	479.265.852	-2,8% ▼
AEREA	12.669.581	177.086	19.335.879	234.451	-34,5% ▼
RODOVIARIA	628.662	561.056	630.956	614.721	-0,4% ▼
POSTAL	-	-	914	2	-100,0% ▼
<b>Total</b>	<b>446.023.322</b>	<b>774.827.093</b>	<b>465.204.712</b>	<b>480.115.026</b>	<b>-4,1% ▼</b>

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços – MDIC. Dados: Comex Stat. Elaboração: CIN/FIEC.



Centro Internacional de Negócios  
do Ceará



Federação das Indústrias do Estado do Ceará  
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

 85 4009.6300

 [www.cin-ce.org.br](http://www.cin-ce.org.br)

 @cinfiec\_